

NOTA PÚBLICA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE SOBRE RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

O Conselho Municipal de Saúde, em sua missão de fiscalizar, acompanhar, monitorar e deliberar sobre as políticas públicas de saúde nas suas mais diferentes áreas, levando as demandas da população ao poder público, declara o seu posicionamento frente ao retorno das aulas presenciais no município.

Este conselho tem pautado a urgência em discutir esta pauta desde 2020, no entanto, foi surpreendido que este diálogo passou a acontecer de forma restrita com um grupo de representantes da Associação de Valorização da Educação do Sudoeste Baiano (AVESB) em janeiro de 2021, com total ausência de representação das instituições do Controle Social e dos Sindicatos dos profissionais da educação, conforme foi evidenciado em Audiência Pública com o Ministério Público em 13 de Julho de 2021, que apontou 3 (três) irregularidades importantes no Plano de Retorno às Aulas Presenciais, a saber:

- Falta de discussão anterior com as entidades representativas da classe dos docentes;
- Falta de deliberação e aprovação pelos Conselhos Municipais de Educação e de Saúde;
- Falha jurídico-legal posto no Decreto nº 21.192/2021 está em desacordo com o Decreto Estadual que determina o retorno das aulas presenciais no Estado da Bahia, desde que a taxa de ocupação de leitos UTI-COVID no Município estiver no patamar de até 75%, enquanto que o Decreto Municipal de Vitória da Conquista estabelece a taxa de até 90% de ocupação de tais leitos;

Em tempo, foi enfatizado a urgência em discutir o plano de retomada das atividades educacionais e os protocolos de biossegurança com as categorias representativas do corpo docente e Conselhos Municipais de Educação e Saúde, o que ainda não ocorreu. O recuo da prefeitura no retorno das aulas municipais destacou a falta de preparo e adequação conforme exigência dos protocolos. Os profissionais da educação estavam cientes dessas fragilidades e de forma legítima manifestaram oposição a um retorno nessas condições.

Diante do exposto, considerando que a pandemia segue em curso e a baixa cobertura da população vacinada ainda não garante uma proteção coletiva, o CMS se posiciona a favor da suspensão do retorno sem as condições adequadas e seguras para os professores, trabalhadores da educação e população. Convocamos, também, todas as instituições representativas e a comunidade conquistense para exigir da gestão municipal, principalmente no Comitê Gestor da Crise e na Diretoria de Vigilância em Saúde, um diálogo transparente, democrático e intersetorial, imprescindível para garantia de um retorno às atividades educacionais com segurança, responsabilidade, envolvimento comunitário e participação social.

Vitória da Conquista, 04 Agosto de 2021


Lúcia Maria de Sousa Dantas Dória
Presidenta do Conselho Municipal de Saúde